

PROGRAMA VEM SER PELOTAS

MILENA ANDRETTI PIANA¹; AMANDA FRANCO DA SILVA²; CAMILA BORGES MÜLLER³; ERALDO DO SANTOS PINHEIRO⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – milenapiana2002@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mandfsilva@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – camilaborges1210@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – eraldo.pinheiro@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Surge em 2017, o Programa Vem Ser Pelotas (VSP), através de uma parceria entre o Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol) realizado na Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Secretaria Municipal de Desporto e Lazer (SMED) da Prefeitura de Pelotas com o objetivo de avaliar, identificar e selecionar jovens de escolas da rede municipal que apresentam alto desempenho físico e motor para direcioná-los a projetos de desenvolvimento esportivo. Os projetos de desenvolvimento esportivo vinculados ao VSP são Vem Ser Rugby - Rugby (VSR), Vem Ser Basquete - Basquete (VSB), Quem Luta Não Briga - Taekwondo (QLNB), e Remar para o Futuro - Remo (RPF). Ademais, o VSP seleciona crianças e jovens para o projeto Sport and Health for OverWeight Children (SHOW), que tem o objetivo ofertar atividade física esportiva para escolares com baixa aptidão física e sobrepeso ou obesidade. Além disso, o VSP fornece um panorama municipal da saúde dos escolares do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio referente às escolas avaliadas.

De acordo com MELLO et al. (2015), MÜLLER et al. (2022) e BERGMANN et al. (2009) a realização destes estudos são de suma importância pois conseguem realizar uma associação entre níveis recomendados de composição corporal, aptidão cardiorrespiratória, força e resistência muscular e flexibilidade, além de possibilitar o diagnóstico precoce de prováveis problemas de subnutrição, sobrepeso e obesidade. Também se apresenta como uma estratégia eficiente para monitoramento e seleção de jovens com possíveis talentos esportivos.

Como referência do VSP, em atuação desde 1994, o Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) é um observatório permanente e uma referência brasileira no acompanhamento de indicadores de crescimento e desenvolvimento corporal, motor e do estado nutricional de crianças e jovens entre 6 e 17 anos. O PROESP-BR propõe, através de um método, a realização de uma bateria de testes e medidas antropométricas de fácil aplicação para realização das avaliações nas escolas brasileiras (GAYA et al., 2021). Nesse sentido, o VSP utiliza como base a bateria de testes sugerida pelo PROESP-BR, além dos parâmetros para classificação de zona de risco à saúde e saudáveis.

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo apresentar o Programa VSP e os resultados obtidos até o ano de 2023.

2. METODOLOGIA

O VSP é realizado em oito etapas, da seguinte ordem: autorização do município, contato com a escola, agendamento das avaliações, recrutamento e

treinamento de avaliadores, avaliações nas escolas, identificação dos escolares, retorno dos resultados à escola e direcionamento dos escolares para projetos de desenvolvimento esportivo.

Durante as avaliações, são formados pequenos grupos de 3 a 5 escolares, os mesmos são direcionados para um avaliador (discente de Educação Física ou Fisioterapia) previamente treinado para aferir as medidas antropométricas (estatura, massa corporal, envergadura, altura sentada e comprimento de membros inferiores) e realizar os testes físicos (flexibilidade, potência de membros superiores, potência de membros inferiores, velocidade com troca de direção, velocidade linear, resistência muscular localizada e capacidade cardiorrespiratória) dos escolares.

A estatura (EST), altura sentada (ALTSEN), comprimento de membros inferiores (CMI) e envergadura (ENV) são aferidas com a utilização de uma fita métrica fixada em uma parede, na qual é solicitado que o escolar se posicione corretamente e é anotado o valor com aproximação em centímetros. Para a medida de massa corporal, é utilizada uma balança digital com apresentação aproximada de 100 gramas.

A flexibilidade (FLEX) é estabelecida pelo teste de sentar e alcançar. A potência de membros superiores (PMS) é aferida pelo arremesso de medicine ball e o salto em distância determina a potência de membros inferiores (PMI). O teste do quadrado atesta a velocidade com mudança de direção (VTD) e o sprint de vinte metros a velocidade linear (VL). Para determinar a resistência muscular localizada (RML) é aplicado o teste de flexão abdominal em um minuto e a capacidade cardiorrespiratória (CC) é determinada pelo teste de caminhada ou corrida de seis minutos. Com exceção do teste CC, os demais são realizados com duas tentativas, sendo utilizado o maior valor.

Após as avaliações nas escolas, é gerado um banco que é utilizado para identificação e seleção de jovens para o desempenho esportivo, além da análise dos indicadores de saúde. Para as análises estatísticas é utilizado o programa IBM SPSS Statistics 20.0. A priori, os projetos de desenvolvimento a longo prazo definem previamente os parâmetros e variáveis utilizados para a seleção, seguindo o quadro abaixo.

Quadro 1. Variáveis e percentis utilizados por cada projeto vinculado ao VSP.

Projeto	Variáveis (Percentil)
Vem Ser Rugby	PMI, CC, VL e VTD (80)
Vem Ser Basquete	PMS, PMI, VL e VTD (80) e EST e ENV (70)
Quem Luta Não Briga	PMI, CC e CMI (80)
Remar para o Futuro	EST, ALTSEN e ENV (97), PMI (96), PMS (81) e CC (80)

Fonte: Autores.

Seguindo os parâmetros estabelecidos por GAYA et al., 2021, para o relatório de saúde os testes são divididos em duas categorias: relacionados à saúde (classificando em zona saudável e de risco para a saúde) que incluem índice de massa corporal (IMC) calculado pela divisão entre massa corporal e estatura, CC, RML e FLEX e relacionados ao desempenho (classificando em excelente, muito bom, bom, regular e fraco) incluindo VL, VTD, PMI e PMS.

Em seguida, no retorno à escola é realizado para a entrega do relatório com os dados de saúde para a equipe diretiva e o convite para os jovens selecionados a participar dos projetos de desenvolvimento vinculados ao VSP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das quatro edições de coletas feitas pelo VSP (2017, 2019, 2022 e 2023) foram avaliados cerca de 5000 escolares, do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, de mais de 18 escolas na cidade de Pelotas.

No presente ano foram avaliados 1998 jovens (1049 meninos e 949 meninas), de 14 escolas periféricas, sendo uma delas da rede estadual e as demais da rede municipal, com idades entre 9 e 18 anos. As coletas foram realizadas entre os meses de março e junho, por avaliadores previamente treinados.

Na tabela 1, estão apresentados os dados relacionados à saúde e ao desempenho, os resultados mais preocupantes foram encontrados nos testes de CC e RML, onde respectivamente apenas 12% e 13% de toda a amostra apresentou valores saudáveis para sua idade e sexo. Já no que se refere ao desempenho, o teste de maior preocupação foi o de PMS, onde apenas 1,5% dos escolares apresentaram valores excelentes no teste.

Tabela 1. Dados relacionados à saúde e desempenho dos escolares.

Definições de Saúde	IMC	CC	RML	FLEX
Risco à saúde	672	1632	1639	1033
Saudável	1270	223	252	899
Total	1942	1855	1891	1932
Definições de Desempenho	VL	VTD	PMI	PMS
Excelente	890	928	1135	30
Muito Bom	381	369	316	306
Bom	322	365	245	404
Razoável	292	219	210	446
Fraco	12	17	20	740
Total	1897	1898	1926	1926

Fonte: Autores.

Resultados similares foram encontrados por MELLO et al. (2015), onde apenas 2,3% dos escolares do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino apresentaram valores excelentes para o teste de PMS. Em contramão, aos resultados encontrados pelo VSP no presente ano, SCHaab; SANFELICE; BERLESE (2021), analisaram 104 crianças de 7 a 10 anos e foi encontrado que nas variáveis de RML, FLEX e CC respectivamente, 82,7%, 75% e 57,7% dos escolares estavam na zona saudável.

No que se refere aos projetos de desenvolvimento esportivo, o VSR tem atuação desde 2017, e em torno de 140 escolares do sexo feminino com características para o rugby já foram selecionadas pelo VSP para compor a equipe feminina. No presente ano, foi iniciada a equipe masculina e, para compor a equipe, foram selecionados 50 escolares com alto desempenho físico.

O RPF atua desde 2015, e foram selecionados em 2023, 20 escolares de ambos os sexos, para participar e somar numa equipe que já conta com em torno de 15 remadores, nos níveis nacional e internacional.

O QLNB está em atuação desde 2012, e atende aproximadamente 600 participantes. Através da seleção do VSP, em 2023, foram indicados 37 escolares com características para o taekwondo. Além disso, o projeto conta com uma equipe de alto rendimento composta por 30 lutadores.

Os três projetos supracitados, já tiveram atletas disputando competições em nível nacional e internacional, além de ter atletas constantemente monitorados e convocados por suas federações específicas para representar o estado ou país. Além disso, muitos jovens têm a oportunidade de conhecer novas cidades, construir novas visões de mundo e estar próximo ao ambiente universitário, em razão dos projetos de desenvolvimento esportivo.

O VSB iniciou suas atividades em 2023, para formação da equipe inicial foram selecionadas 60 meninas, de 11 a 13 anos, que apresentaram características importantes para o basquete.

Por fim, o projeto SHOW, até o ano de 2019, atendeu 72 crianças com sobrepeso de 8 a 12 anos, buscando a melhoria do perfil destes estudantes. Em virtude da pandemia, o projeto sofreu uma pausa e está em fase de retomada de suas atividades.

4. CONCLUSÕES

No ano de 2023, o Programa Vem Ser Pelotas avaliou aproximadamente 2000 escolares em um cenário pós pandêmico, apresentando os resultados utilizando como referência os valores de referência do PROESP-Br. Nas variáveis de capacidade cardiorrespiratória, resistência muscular localizada, potência de membros superiores para ambos os sexos e flexibilidade para as meninas foram aquelas que apresentaram maior risco para a saúde.

A interlocução entre escola, universidade e poder público se demonstra necessária para que programas e projetos voltados para a saúde ou desempenho esportivo possam se tornar rotina na cidade de Pelotas. Dessa forma, o investimento na saúde e no esporte é essencial para o desenvolvimento holístico de crianças e adolescentes e a transformação da sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGMANN, G.G.; GARLIPP, D.C.; Silva, G.M.G; GAYA, A. Crescimento somático de crianças e adolescentes brasileiros. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v.9 n.1, p. 85-93, 2009.
- GAYA, A.R.; GAYA, A.; PEDRETTI, A.; MELLO, J. **Projeto Esporte Brasil: Manual de medidas, testes e avaliações**. 5^a ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.
- MELLO, J.B.; HERNANDEZ, M.S.; FARIA, V.M.; PINHEIRO, E.S.; BERGMANN, G.G. Aptidão física relacionada ao desempenho motor de adolescentes de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 23, n.4, p. 72-79, 2015.
- MÜLLER, C.B.; DA VEIGA, R.S.; DA SILVA, A.F.; WILHELMET, E.N.; VAZ, L.M.T.; BERGMANN, G.G.; PINHEIRO, E.S. A 16-week rugby training program improves power and change of direction speed in talented girls. **High ability studies**, v. 33, n. 2, p. 195-210, 2022.
- SCHAAB, D. M.; SANFELICE, G.R.; BERLESE, D.B. Aptidão física relacionada à saúde de escolares participantes de um projeto social em Campo Bom, RS, Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 60311–60324, 2021.